



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS ANTÔNIO MARIZ – CAMPUS VII
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

THAYS SANTANA DOS SANTOS NASCIMENTO

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE DA
PERSPECTIVA DO CURRÍCULO E DE DISCENTES DE UMA UNIVERSIDADE
PÚBLICA ESTADUAL**

**PATOS
2022**

THAYS SANTANA DOS SANTOS NASCIMENTO

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE DA
PERSPECTIVA DO CURRÍCULO E DE DISCENTES DE UMA UNIVERSIDADE
PÚBLICA ESTADUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Gestão Ambiental

Orientador: Prof. Dr. Lucas Andrade de Moraes.

Coorientador: Prof. Cícero Otávio de Lima Paiva

**PATOS
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244e Nascimento, Thays Santana dos Santos.
Educação ambiental no Curso de Administração [manuscrito] : análise da perspectiva do currículo e de discentes de uma Universidade Pública Estadual / Thays Santana dos Santos Nascimento. - 2022.
40 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas , 2022.

"Orientação : Prof. Dr. Lucas Andrade de Moraes , Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Educação ambiental. 2. Gestão ambiental. 3. Ensino Superior. 4. Administração. I. Título

21. ed. CDD 658

THAYS SANTANA DOS SANTOS NASCIMENTO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE DA
PERSPECTIVA DO CURRÍCULO E DE DISCENTES DE UMA UNIVERSIDADE
PÚBLICA ESTADUAL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação do curso de
Bacharelado em Administração da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Administração.

Área de concentração: Gestão Ambiental

Aprovado em: 25/03/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Lucas Andrade de Moraes (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

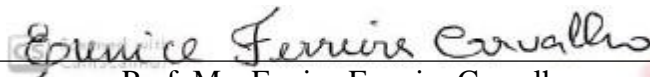


Prof. Me. Cícero Otávio de Lima Paiva (Coorientador)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)



Assinado de forma
digital por LILIAN
CAPORLINGUA GUESTA
CABRAL 96979666053

Prof. Dr.ª Lílian Caporlingua Giesta
Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)



Prof. Me. Eunice Ferreira Carvalho
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha mãe e aos meus avós, Marina e
Manoel (in memoriam), DEDICO.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Nuvem de palavras sobre metodologia utilizada	20
Gráfico 1 – Disciplinas do curso de Administração que envolvem temáticas ambientais	18
Gráfico 2 – Forma como os discentes tiveram contato com temáticas ambientais dentro do curso	21
Gráfico 3 – Formas como o curso aborda temáticas ambientais	21
Gráfico 4 – Avaliação do envolvimento do curso com as temáticas ambientais	22
Gráfico 5 – A abordagem ambiental dentro do curso contribui para que o administrador atue com responsabilidade frente às questões ambientais?	22
Quadro 1 – Disciplinas do curso de Administração que podem envolver temáticas Ambientais	14
Quadro 2 – Se a quantidade de disciplinas do curso de Administração que abordam as temáticas ambientais são suficientes	19
Quadro 3 – Metodologia utilizada nas disciplinas que envolveram temáticas ambientais	19
Quadro 4 – Metodologia utilizada nas disciplinas que envolveram temáticas ambientais	22
Quadro 5 – Importância do debate ambiental dentro do curso de Administração	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
EA	Educação Ambiental
PNEA	Política Nacional de Educação Ambiental
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
TAGV	Termo de Autorização de Gravação de Voz
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	9
2.1 Educação Ambiental no ensino superior	10
<i>2.1.1 A temática e a educação ambiental no ensino de Administração: perspectiva da literatura</i>	11
3 METODOLOGIA	12
3.1 Caracterização da pesquisa	12
3.2 Local da pesquisa	12
3.3 Sujeitos da pesquisa	12
3.4 Pesquisa documental	12
3.5 Instrumentos de coleta de dados e etapas da pesquisa	13
3.6 Método de análise dos dados	13
3.7 Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
4.1 A temática ambiental na perspectiva do Projeto Pedagógico de Curso	14
4.2 A temática ambiental na perspectiva dos discentes de Administração	17
5 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXO A – CHECKLIST	29
ANEXO B – QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES	30
ANEXO C – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA DISCENTES	33
ANEXO D – TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS	34

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE DA PERSPECTIVA DO CURRÍCULO E DE DISCENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL

Thays Santana dos Santos Nascimento¹

Lucas Andrade de Morais²

RESUMO

Diante da exploração dos recursos naturais proveniente da ação humana e dos problemas gerados ao meio ambiente, surge a educação ambiental como resposta. No Brasil, a Política Nacional de Educação Ambiental determina que o ensino de questões ambientais deve estar inserido em todas as formas e níveis escolares, assim deve estar presente na educação básica, educação superior, educação especial, educação profissional e educação de jovens e adultos. Especificadamente quanto ao ensino superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental de 2012 determinam que as atividades das Universidades devem estar alinhadas com essa perspectiva educacional sobre o meio ambiente. Nesse sentido, torna-se necessário entender o funcionamento desse tipo de educação no ensino superior. Assim, o objetivo deste estudo é identificar como a educação ambiental é abordada no ensino superior, de forma específica no curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba, do Campus de Patos. A pesquisa se propõe a analisar como esse conteúdo está inserido no Projeto Pedagógico Curricular do curso de Administração e busca compreender a perspectiva dos discentes concluintes com relação à educação ambiental. Do ponto de vista metodológico, o estudo adota uma abordagem quali-quantitativa e consiste em pesquisa de campo, documental e descritiva. Como principais resultados, obteve-se que o curso pesquisado aborda questões ambientais nas disciplinas, principalmente por meio de aulas, debates, discussões e seminários. Constata-se também que os discentes se envolveram com as temáticas ambientais predominantemente por meio de debates, feiras, palestras e eventos, e que a discussão ambiental é importante e contribui para a formação do administrador.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Temáticas Ambientais. Ensino Superior. Administração.

ABSTRACT

Faced with the action of the exploitation of natural resources from human and the problems generated to the environment, environmental education appears as an answer. In Brazil, the National Environmental Education Policy determines that environmental education education must be included in all forms and school levels, so it must be present in basic, higher education, special education, professional education and youth and adult education. Specifically regarding higher education, the National Curriculum Guidelines for Environmental Education of 2012 determine that the activities of Universities must be aligned with the perspective of Environmental Education. In this sense, it is necessary to seek to understand how environmental education is approached in higher education. Thus, the objective of this study is to identify how environmental education is being addressed in higher education, specifically in the Administration course at the State University of Paraíba, UEPB - Patos/PB Campus. In this

¹ Graduanda do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: thayssantanasn@gmail.com.

² Docente Doutor do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: lucasmorais7@gmail.com.

sense, the study is studying how environmental education is integrated into the curricular pedagogical project of the Administration course and seeks to understand the perspective of graduating students in relation to Environmental Education. From a methodological point of view, the study adopts a qualitative-quantitative approach and consists of field, documentary and descriptive research. As main results, it was found that the researched course addresses environmental issues in the disciplines, mainly through classes, debates, discussions and seminars. It was also found that the students got involved with environmental issues predominantly through debates, fairs, lectures and events and that the environmental discussion is important and contributes to the formation of the administrator.

Keywords: Environmental education. Environmental Themes. University education. Administration.

1 INTRODUÇÃO

A exploração dos recursos naturais proveniente da ação humana ocasionou vários danos ao meio ambiente. Diante disso, a questão ambiental passou a ser discutida, tendo em vista a necessidade de se buscar soluções para esse problema. Assim, sucessivamente, aconteceram eventos ambientais pelo mundo, entre as décadas de 1960 e 1990. Na década de 1960, houve a publicação do livro *Primavera Silenciosa*, de 1962, que versou sobre o perigo do uso de agrotóxicos; e, em 1966, foi criado o Clube de Roma, que tratava sobre assuntos relacionados ao uso dos recursos naturais (SANTOS; SILVA, 2017).

A partir da década de 1970, as discussões ambientais se intensificaram. Em 1972, ocorreu a Conferência de Estocolmo, que discutiu sobre questões relativas ao meio ambiente e entendeu a importância da educação ambiental (EA) para o combate dos problemas ambientais (MALTA; CALLONI, 2018). Desde então, esse tipo de debate se fez presente em outros eventos, como o Encontro Internacional sobre Educação Ambiental – realizado em Belgrado em 1975 –, a Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental – realizada em Tbilisi em 1977 –, o Congresso Internacional sobre Educação e Formação Ambientais – realizado em Moscou em 1987 –, e a Conferência do Rio (Rio-92) (ANDRADE, 2008).

No Brasil, dentre outros documentos que tratavam do tema de forma mais discreta foi criada a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), que determinou que a EA deve ser inserida em todas as formas e níveis de ensino, devendo estar presente na educação escolar conforme o artigo 9º, por meio da educação básica, educação superior, educação especial, educação profissional e educação de jovens e adultos (BRASIL, 1999, s. p). Especificadamente quanto ao ensino superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental de 2012 determinam que as atividades das Universidades devem estar alinhadas com a perspectiva da EA.

Por isso, existe a necessidade de se buscar entender como está sendo abordada a EA no ensino superior, tendo em vista que a Universidade é um local onde se desenvolve a produção e a disseminação de conhecimento e que, por conseguinte, pode contribuir para a formação de profissionais conscientes e com senso crítico quanto às questões ambientais (RUSCHEINSKY; MEDEIROS, 2016).

De modo específico, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (2020) que foram homologadas em 2021, determinam que o curso deve proporcionar conhecimentos e desenvolver competências relacionados aos aspectos ambientais, sociais, econômicas e culturais. Os cursos de Administração devem se adaptar ao que determina essas diretrizes em até 3 anos. Barbieri e Silva (2011) enfatizam que a EA é primordial para a formação do administrador, visto que as decisões organizacionais podem interferir e gerar consequência para o meio ambiente.

Nesse sentido, surge o seguinte problema: como a EA tem sido abordada no ensino superior, de forma específica no curso de Administração? À vista disso, o objetivo geral desta pesquisa é identificar como a EA é abordada no curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), mais precisamente no Campus de Patos. Como desdobramento desse objetivo, o presente estudo se propõe a (i) analisar como a EA está inserida no Projeto Pedagógico Curricular do curso de Administração e (ii) compreender a perspectiva dos discentes concluintes do curso de Administração da UEPB, do Campus de Patos, em relação à EA.

A seguir, o presente trabalho está estruturado em referencial teórico, procedimentos metodológicos, resultados e discussões e conclusão. Por fim, apresenta as referências que foram utilizadas na pesquisa.

2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A EA surge diante da necessidade de se buscar soluções para os problemas ambientais (LAYRARGUES; LIMA, 2014). Segundo Barbieri (2004), a Conferência de Estocolmo de 1972 se configura como marco fundamental para a EA. Desse modo, Andrade (2008) destaca o caminho percorrido por essa perspectiva educacional:

- na Conferência de Estocolmo, 1972 – a educação ambiental foi reconhecida como elemento crítico no combate à crise ambiental;
- no Encontro Internacional sobre Educação Ambiental, realizado em Belgrado, 1975 – formulam-se princípios e orientações para um programa mundial de Educação Ambiental, que deveria ser contínua, multidisciplinar e integrada às diferenças regionais;
- na Primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental aos Países Membros, realizada em Tbilisi, 1977 – entende-se que a Educação Ambiental deve promover a solução dos problemas ambientais e ter como objetivo a melhoria da qualidade de vida por meio de um enfoque interdisciplinar e de participação ativa dos indivíduos e da coletividade. No que diz respeito às universidades, acentuou-se a necessidade da EA para estudantes de todos os campos. Desta forma, a temática ambiental deixa de ser restrita às ciências técnicas e naturais, passando a ser também contemplada nas ciências sociais e artísticas, o que representou o reconhecimento das relações entre natureza, tecnologia e sociedade. A conferência considerou a universidade como centro de pesquisa e formação de pessoal qualificado, definindo que a educação ambiental nas escolas superiores deve ser diferente da educação tradicional, para isso, recomendou o desenvolvimento da pesquisa e a aplicação do enfoque interdisciplinar (em qualquer disciplina) nas correlações homem e a natureza;
- o Congresso Internacional sobre Educação e Formação Ambientais, realizado em Moscou (1987), estabeleceu estratégias da EA para a década de 1990. Quanto à educação universitária, propõe o desenvolvimento de sensibilização das autoridades acadêmicas sobre a temática ambiental, o desenvolvimento de programas de estudo na área, o treinamento de professores, e a cooperação institucional;
- a Conferência do Rio (Rio-92) reconhece a necessidade de se erradicar o analfabetismo ambiental e estimular a capacitação de recursos humanos para a área ambiental. Reforça a necessidade do enfoque interdisciplinar, prioriza a educação para o desenvolvimento sustentável e a conscientização popular, promove o treinamento (ANDRADE, 2008, p. 10-11).

Nesse contexto, Barbieri (2004, p. 928) destaca que o caminho percorrido pela EA por meio desses eventos ambientais resulta na formação das “bases conceituais da Educação Ambiental”. No Brasil, para tratar sobre a EA, foi criada a Lei nº 9.795/99, que institui a PNEA. Essa lei apresenta, no seu artigo 1º, o entendimento de EA como “[...] os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente” (BRASIL, 1999).

Dessa maneira, a EA tem o papel de buscar a sensibilização e de fomentar mudanças de atitudes e de ações de modo que a “[...] co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento – o desenvolvimento sustentável” (JACOBI, 2003, p. 193). Trata-se, portanto, de um constructo que busca promover a conscientização dos indivíduos e influenciar mudanças de comportamentos e de atitudes como forma de se buscar reduzir os problemas ambientais e melhorar a interação do humano com o meio ambiente (BARBIERI, 2004).

Ademais, essa perspectiva educacional pode proporcionar mudanças em busca de alcançar um equilíbrio entre o meio ambiente e o crescimento econômico, de modo que “de uma cultura do consumismo e da acumulação, impulsionada por ideias pré-fabricadas, ela pode nos levar a uma cultura do pertencimento, do engajamento crítico, da resistência, da resiliência e da solidariedade” (SAUVÉ, 2016, p. 290).

A EA deve ser inserida, conforme o artigo 2º da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), “em todos os níveis e modalidades” de ensino, de maneira “formal e não-formal” (BRASIL, 1999, s. p). Consequentemente, como dito antes, ela deve ser introduzida também na educação superior. De acordo com Silva e Santos Junior (2019), as temáticas ambientais podem ser discutidas nas universidades por meio de livros, artigos científicos, pesquisas, estudos de caso e através de outras metodologias.

2.1 Educação Ambiental no ensino superior

A EA pode guiar as ações das universidades. A resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, estabelece, no artigo 10, que “as instituições de Educação Superior devem promover sua gestão e suas ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas pelos princípios e objetivos da Educação Ambiental”. Desse ponto de vista, Silva e Santos Júnior (2019) apresentam alguns objetivos da EA no campo da universidade:

[...] apresentar ao estudante uma reflexão crítica sobre as relações entre economia, sociedade e meio ambiente, sob a perspectiva da crise ambiental e da crise social no Brasil; discutir os conceitos de crescimento e desenvolvimento econômico e analisar criticamente os impactos e os limites socioambientais do modelo vigente de desenvolvimento sustentável; focalizar as potencialidades e os limites do desenvolvimento sustentável como alternativa para enfrentar os problemas de conservação e preservação dos recursos naturais e ecossistemas; examinar as estratégias de gestão ambiental quanto às possibilidades de compatibilizar a necessidade de conservação e preservação dos ecossistemas e de garantia da qualidade do meio ambiente com a expansão do desenvolvimento brasileiro; analisar a proposta do desenvolvimento territorial no confronto com o desenvolvimento local (SILVA; SANTOS JUNIOR, 2019, p. 808-809).

Assim, a temática ambiental focalizada dentro do ensino superior busca propiciar um debate crítico e contribuir para a formação de profissionais qualificados e com conhecimento sobre os aspectos econômicos, ambientais e sociais, para que tomem decisões que se alinhem com a perspectiva do desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade (JACOBI et al., 2011).

Nesse contexto, Barbieri e Silva (2011) destacam que os administradores estão entre os profissionais que precisam da EA em sua formação, devido às consequências que as ações empresariais geram para o meio ambiente. Logo, os administradores podem decidir “[...] sobre o que, quanto, quando e onde produzir, e com que recursos produzir, decisões essas que causam impactos diretos e indiretos sobre o nível de utilização dos recursos e da poluição resultante das atividades de produção, distribuição e uso ou consumo de bens e serviços” (BARBIERI; SILVA, 2011, p. 13).

Assim, faz-se necessário que as temáticas ambientais sejam trabalhadas dentro do curso de Administração. Conforme o artigo 3º, nos incisos I e II das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (2020), a formação do administrador deve proporcionar desenvolver competências que envolvem diferentes aspectos, tendo entre eles aquelas relacionadas aos aspectos ambientais:

I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais.

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

É notório, portanto, que os profissionais de administração precisam ter conhecimentos sobre as temáticas ambientais, pois os administradores são profissionais que podem desempenhar papel de tomada de decisão dentro das organizações. Nesse caso, é preciso que tenham conhecimento sobre as questões ambientais e das consequências que as ações organizacionais provocam no meio ambiente para que atuem com responsabilidade social e ambiental e colaborem para a minimização dos problemas socioambientais (MALTA; CALLONI, 2018).

2.1.1 A temática e a educação ambiental no ensino de Administração: perspectiva da literatura

Segundo Barbieri e Silva (2011), as temáticas ambientais podem ser abordadas pelas diversas disciplinas e áreas do curso de Administração, como Administração da Produção, Gestão da Qualidade, Marketing, Finanças, Contabilidade, Logística e disciplinas que envolvem estratégias. Os autores enfatizam que o referido curso possibilita envolver a discussão ambiental em qualquer disciplina devido à familiaridade que as áreas têm com o meio ambiente.

Alguns estudos foram desenvolvidos abordando a temática ambiental, a EA e o curso de Administração (GUIMARÃES SANTOS et al., 2020; LOPES et al., 2017; REBOUÇAS DE SOUZA et al., 2017; VIEIRA NETO, 2017). A pesquisa realizada por Guimarães Santos et al. (2020) constatou que as disciplinas obrigatórias do curso supracitado, que envolvem a temática ambiental, possivelmente não contribuíram de forma efetiva para a formação dos futuros administradores no que se refere à responsabilidade, à conscientização e à sensibilização frente às questões ambientais. Esses autores destacam que a estruturação curricular do curso pesquisado é o que justifica os resultados apontados, pois ela não está alinhada com a perspectiva da sustentabilidade (GUIMARÃES SANTOS et al, 2020).

Nessa linha, o trabalho de Vieira Neto (2017), que analisou os projetos pedagógicos curriculares dos cursos de Administração de 9 universidades públicas da região Centro-Oeste do Brasil, identificou que todas elas possuem disciplinas voltadas para a EA. Porém, a quantidade de disciplinas de EA ou gestão ambiental equivale a apenas 2,21% da carga horária total (38.663 horas) de todas as matérias ofertadas por essas instituições (VIEIRA NETO, 2017).

Rebouças de Souza et al. (2017), em um estudo desenvolvido com 3 professores e 346 alunos do curso de Administração de três universidades, evidenciaram que os docentes afirmam envolver as temáticas ambientais em suas disciplinas e que essas matérias promovem melhorias para a formação dos discentes. Quanto à forma como os cursos promovem o debate ambiental,

os autores destacaram que as respostas dos alunos apontaram de maneira significativa que isso ocorre por meio de discussões em sala de aula e de eventos. A pesquisa também constatou que os estudantes, de modo geral, consideram como “regular” o envolvimento dos cursos com as temáticas ambientais (REBOUÇAS DE SOUZA et al., 2017).

Ademais, o estudo realizado por Lopes et al. (2020) com 158 estudantes de Administração de uma universidade pública evidenciou que 88% dos alunos afirmaram conhecer o termo EA. Entretanto, a pesquisa identificou que 84% deles não se envolveram em atividades relacionadas com as temáticas ambientais no curso. Em resumo, apesar de terem uma vaga noção sobre o que significa EA, os discentes não se engajavam nas discussões sobre o tema. Nesse contexto, os autores destacam que possivelmente há falta de incentivo capaz de promover um debate ambiental crítico e efetivo no ensino superior (LOPES et al., 2020).

Ciente da importância dos trabalhos descritos, a presente pesquisa busca contribuir para a questão preconizada por eles. Acredita-se que este estudo pode colaborar com o debate sobre ensino de Administração em sua interface com temáticas ambientais.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, serão apresentados os procedimentos metodológicos necessários para delinear a execução da pesquisa: abordagem e tipo de pesquisa, local, sujeitos envolvidos no estudo, instrumentos de coleta de dados, dados do Comitê de Ética e método de análise de dados.

3.1 Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa e consiste em: pesquisa de campo, por aplicar questionários e entrevistas aos discentes concluintes do curso de Administração; e pesquisa documental, por buscar analisar o PPC e as ementas das disciplinas do curso supracitado. Quanto aos fins, o estudo se classifica como descritivo, pois busca entender a perspectiva desses alunos e analisar o Projeto Pedagógico do curso de Administração (VERGARA, 2004).

3.2 Local da pesquisa

A UEPB possui 8 Campi e 52 cursos de graduação, sendo que o Campus de Patos é composto por quatro deles: Administração, Computação, Física e Matemática. Contudo, tendo em vista alcançar os objetivos propostos, este estudo foi realizado apenas com o curso de Administração do Campus de Patos.

3.3 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa foram os discentes matriculados na disciplina de TCC II, levando em consideração que são alunos concluintes e que estes cursaram todas as disciplinas do curso. Somam-se, no total, 59 alunos matriculados nessa disciplina. Desses, 31 participaram da primeira etapa da pesquisa, que consistiu na aplicação de um questionário. Dos 31 alunos que responderam o questionário, 9 participaram de uma entrevista gravada para o aprofundamento do estudo.

3.4 Pesquisa documental

Foi realizada uma análise do PPC do curso de Administração do locus da pesquisa, por meio de um Checklist com base no estudo de Enéas (2016), para identificar como as temáticas ambientais estão presentes no PPC e quais as disciplinas que apresentam esses temas em suas ementas.

3.5 Instrumentos de coleta de dados e etapas da pesquisa

Para atingir os objetivos deste estudo, os instrumentos de coleta de dados consistiram em aplicação de questionário, realização de entrevistas e análise documental, seguindo as orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual (OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS).

A pesquisa foi realizada do dia 27 de fevereiro ao dia 4 de março de 2022 e teve a seguinte ordem: em um primeiro momento, foi aplicado aos discentes – que foram contatados via WhatsApp – um questionário on-line por meio do Google forms, contendo 10 questões (adaptado de Rebouças de Souza et al., 2017). Antes de responder às perguntas do pesquisador, que foram disponibilizadas em ambiente não presencial/virtual (questionário/formulário ou entrevista), foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ou Termo de Assentimento, quando for o caso) para a anuência dos alunos.

Em seguida, para o aprofundamento da pesquisa, foi feita uma entrevista gravada e norteada por um roteiro semiestruturado, contendo 5 perguntas, na plataforma Google Meet. Antes disso, os discentes foram questionados se teriam interesse em participar da entrevista e foram informados sobre o funcionamento dessa atividade, sendo que os participantes poderiam marcar “SIM” como forma de demonstrar interesse. Dos 31 discentes que responderam o questionário, um total de 16 participantes (51,6%) demonstrou interesse. Porém, depois do contato para realização da entrevista, 9 indivíduos participaram de fato e 6 alunos não responderam as tentativas de contato. Assim, a entrevista foi realizada com 9 sujeitos. Os discentes que demonstraram interesse foram contatados pelo WhatsApp e e-mail, de forma individual, para que se soubesse a disponibilidade de dia e horário de cada um deles.

Subsequentemente, foi encaminhado, de forma individual, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o Termo de Autorização de Gravação de Voz (TAGV) e o link para a participação na atividade. As entrevistas foram gravadas em áudio e possibilitaram a transcrição e a análise dos dados. Para garantir o sigilo da identidade dos participantes, os entrevistados não estão identificados por nomes, mas pela letra “E” seguida de um número que representa a ordem em que o aluno foi entrevistado (E1, E2, E3 etc.).

Posteriormente, foi feita uma análise do PPC do curso de Administração, por meio de um Checklist (adaptado de Enéas, 2016), que permitiu identificar quais disciplinas contêm temáticas ambientais em suas ementas.

Após a conclusão da coleta de dados, foi feito o download deles para um dispositivo eletrônico local. Todavia, foi apagado todo registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem", e foi seguida a mesma orientação para os registros de consentimento livre e esclarecido que consistiram em gravações de áudio, em que se fez o download, pois não é indicada a manutenção desses dados nesses tipos de ambientes virtuais.

3.6 Método de análise dos dados

A análise de dados foi realizada com base na técnica de análise interpretativa e temática (SEVERINO, 2013). Eles foram expostos por meio de gráficos (percentuais) e de quadros contendo os discursos dos entrevistados, sendo destacadas as partes mais importantes. Além disso, foi utilizada a ferramenta WordArt, por meio da criação de uma “nuvem de palavras”, que destaca as palavras mais importantes pelo tamanho. Acresce a isso o fato de que a pesquisa

documental se deu por meio da leitura e da identificação de temáticas ambientais presentes no PPC de Administração, em que foi possível fazer comparações com os dados das entrevistas.

3.7 Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos

Este trabalho foi submetido sob o CAAE nº 55858322.8.0000.5187 e aprovado pelo Comitê de Ética em 24 de fevereiro de 2022, atendendo, assim, ao que determina a Resolução Nº. 466/12 e 510/16, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, para estudos que envolvem seres humanos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, serão apresentados os resultados e discussões a respeito da temática ambiental na perspectiva do PPC de Administração e na perspectiva dos discentes do curso supracitado.

4.1 A temática ambiental na perspectiva do Projeto Pedagógico de Curso

O PPC de Administração (2016) do Campus VII da UEPB contém carga horária de integralização curricular prevista de 3.260 horas, sendo dividida em básico comum (900h), básico específico do curso (1.500h), básico específico de estágio (300h), básico específico de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (120h); e complementar: Atividade Acadêmico Científico-Cultural (200h) e eletivos e livres (240h). Além disso, há uma quantidade total prevista de 52 disciplinas no curso, sendo 40 delas obrigatórias e 12 delas eletivas.

Ao fazer uma análise qualitativa temática do PPC nas ementas das disciplinas do curso de Administração, foram encontradas 16 (dezesesseis) disciplinas que apresentam assuntos relacionados a temáticas ambientais, conforme se observa no Quadro 1. Pontua-se que esse exame levou em conta que temáticas ambientais se relacionam com a perspectiva da sustentabilidade e com aspectos econômicos e sociais, conforme o conceito de sustentabilidade proposto por Feil e Schreiber (2017, p. 674) que discorrem que a “sustentabilidade é um termo que expressa a preocupação com a qualidade de um sistema que diz respeito à integração indissociável (ambiental e humano), e avalia suas propriedades e características, abrangendo os aspectos ambientais, sociais e econômicos”.

Quadro 1 – Disciplinas do curso de Administração que podem envolver temáticas ambientais

Disciplina	Carga horária	Tipo	Ementa
Políticas Públicas e Sociedade	60	Básico Comum	O Estado e os problemas sociais. As relações entre Estado, Governo e Mercado no século XX. Conceito e tipologia de políticas públicas . As políticas sociais . Construção da agenda de políticas públicas: atores e processo político. Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Gestão participativa e o papel da governança pública. Redes de Políticas Públicas.

Empreendedorismo	60	Básico Específico	Conceitos e evolução do empreendedorismo. Processo empreendedor. Empreendedorismo e desenvolvimento regional. Relações Universidade-Empresa e Incubadoras de empresas. Comportamento empreendedor e perfil empreendedor. Identificação e avaliação de oportunidades de negócio. Análise estratégica na criação de MPEs. Elementos de gestão das empresas de pequeno porte. Gestão da inovação. Empreendedorismo e tendências de mercado. Elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo social.
Desenvolvimento Regional	60	Básico comum	Transformações econômicas e mudanças tecnológicas. A noção global-local. Novos processos locais de desenvolvimento. Mudanças espaciais da atividade econômica. Desenvolvimento local e as novas aglomerações. Teorias do desenvolvimento regional. Planejamento, desenvolvimento e território. Políticas locais de desenvolvimento. Desenvolvimento regional no Brasil.
Teoria Geral da Administração II	60	Básico Específico	Teoria Sistêmica: Tecnologia e Administração, Teoria Matemática, Teoria dos Sistemas; Teoria Contingencial. Teoria Crítica. Novas Abordagens: Competitividade, Ética e Responsabilidade Social , Melhoria contínua, Qualidade Total, Reengenharia, <i>Benchmarking</i> , Gestão de projetos, Gestão do conhecimento e capital intelectual, Estratégia Organizacional, Apreciação Crítica das Novas Abordagens.
Economia Solidária	30	Eletiva	Economia solidária: história, concepções, princípios e fundamentos. Princípios norteadores da economia solidária. Comércio justo, tecnologia social, autogestão, educação, cooperativismo, associativismo, movimentos sociais e políticas públicas. Economia solidária no Brasil: perspectivas e dificuldades. Economia Solidária e sua relação com a construção do Espaço e Território. Economia Solidária e Desenvolvimento Econômico. Empreendimentos econômicos solidários (formas de organização, motivos de criação, produtos e serviços, resultados financeiros, remuneração, dificuldades e fragilidades). Entidades de Apoio e Fomento à Economia Solidária. Marco Jurídico da Economia Solidária: Lei 5764/71. Código Civil (art. 45 a 63). Legislações Estaduais.
Terceiro Setor	30	Eletiva	O Estado, o mercado e o público não-estatal; a produção de serviços sociais através de organizações não-estatais; as ONG's e a prestação de serviços sociais : estudos e experiências; características e desafios das organizações não-governamentais; o processo de gestação das ONGs.
Introdução à Economia	60	Básico Comum	Introdução ao estudo da ciência econômica: Conceito e Definição da Economia. Objeto e Método da economia. Evolução da Ciência Econômica. Problemas Econômicos Básicos. Os Agentes Econômicos. Os Sistemas Econômicos de Mercado e de Economia Centralizada. Curva de Possibilidade de Produção. Introdução à Microeconomia. Noções de oferta, demanda e equilíbrio de mercado. Introdução à Macroeconomia. Noções sobre Estruturas Básicas de Mercado. Noções de crescimento econômico, desenvolvimento econômico e economia

			internacional.
Microeconomia	60	Básico Comum	Conceituações de microeconomia. Sistema de preços e alocação de recursos. A análise marginal. Teoria da Firma: teoria da produção, teoria dos custos, teoria dos rendimentos. Comportamento do consumidor: Teoria da Utilidade, Teoria da Escolha. Lei da Demanda. Lei da Oferta. Equilíbrio de mercado. Mercado em Concorrência Perfeita. O monopólio. A concorrência monopolística. O oligopólio. O Monopsônio. O oligopsônio. Introdução à teoria dos jogos. Os bens públicos. A teoria da informação. As teorias alternativas de comportamento da firma.
Macroeconomia	60	Básico Comum	Noções básicas de Macroeconomia: conceito, objetivos e evolução da teoria macroeconômica. Agregados Macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. Contabilidade Social. Determinação da Renda Agregada. Determinação da Oferta Agregada. Instrumentos de políticas Macroeconômicas. O lado monetário da Economia: moeda, taxa de juros e inflação. Relações com o exterior. O setor público. Equilíbrio Geral da Economia: crecimento e desenvolvimento .
Economia Brasileira	60	Básico Comum	O Modelo Econômico Primário-exportador. O início do modo de produção capitalista no Brasil. Desenvolvimento industrial , Processo de Substituição de Importação, PIB, dívida interna, dívida externa, balança comercial, balanço de pagamento, <i>spreads</i> . A crise recessiva do início dos anos oitenta. A crise fiscal do Estado brasileiro. Os superávits comerciais. A tendência à estagnação e a aceleração inflacionária. Os planos de estabilização (do Plano Cruzado ao Plano Real). A abertura comercial e a reforma do Estado. Desempenho recente e perspectivas.
Administração da Produção II	60	Básico Específico	Planejamento Agregado, Planejamento e controle da produção, Planejamento e controle da capacidade, Planejamento e controle de estoque, Planejamento e controle do sistema <i>Just in time</i> , Planejamento e controle do modelo MRP, Planejamento e controle de projetos (PERT e COM), Planejamento e controle da qualidade, Sistemas de Certificação .
Logística Empresarial II	60	Básico Específico	Curva ABC; Custos logísticos. Transporte; gerenciamento da cadeia de suprimento; Estratégias Logísticas; Logística Reversa .
Administração de Marketing II	60	Básico Específico	Marketing e Responsabilidade Social . Gestão de serviços e marketing interno. Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas. Gestão de logística, distribuição e trade marketing. Gestão de vendas. O Estado da arte e as especificidades do marketing: Marketing Pessoal. Marketing Esportivo. Marketing Ambiental . Marketing Infantil. Marketing Digital. Marketing de Eventos.
Gestão da Qualidade	60	Eletiva	Eras da história da qualidade. A qualidade ontem e hoje. Filosofia da qualidade. Abordagens de Demming, Juran, Crosby, Feingenbaum, Ishikawa, Taguch. Gestão da Qualidade Total. Círculos de Controle da Qualidade. Ferramentas básicas da qualidade. Sistemas de garantia da qualidade. Normas ISO 9000 e ISO 14000. Prêmios da Qualidade. Qualidade de Serviços. A importância da Qualidade Pessoal. Julgamento da Qualidade Pessoal.

Responsabilidade Social e Ambiental	60	Eletiva	Desenvolvimento, sociedade e meio ambiente . Responsabilidade socioambiental e sustentabilidade do negócio. O desenvolvimento sustentável como novo paradigma. O conceito de desenvolvimento sustentável. Controvérsias sobre o termo desenvolvimento sustentável. Sustentabilidade nas Organizações. Consumo, empresa e meio ambiente. A nova organização. Estratégias e instrumentos de gerenciamento ambiental. Importância da gestão de recursos ambientais . Desafios para uma gestão socioambiental .
Tópicos Especiais da Administração	30	Eletiva	Temas emergentes na conjuntura global e local que exercem influência na Administração Pública, Privada e do Terceiro Setor .

Fonte: Elaboração própria com base no PPC (2016, grifos nossos).

Fazendo uma análise das disciplinas presentes no Quadro 1, é notório que apenas uma delas envolve tema ambiental em sua nomenclatura: Responsabilidade Social e Ambiental, disciplina eletiva de 60 horas. Quando se busca por assuntos como “meio ambiente”, “ambiental”, “socioambiental”, “desenvolvimento sustentável” ou “sustentabilidade”, é possível identificar que 2 disciplinas do curso de Administração envolvem temáticas ambientais de forma expressa em suas ementas: Administração de Marketing II (60h/básico específico) e Responsabilidade Social e Ambiental (60h/Eletiva).

No entanto, considerando que o tema do meio ambiente também se relaciona com aspectos econômicos e sociais, percebe-se que as 16 disciplinas elencadas podem abordá-lo, pois apresentam em suas ementas assuntos correlacionados, que estão implícitos ou subentendidos. Para mais, dessas 16 disciplinas, 11 são obrigatórias e 5 são eletivas.

Por meio da análise feita com o Checklist (cf. anexo A), nota-se que estão presentes questões socioambientais no PPC e que a instituição se propõe a trabalhar essas questões nas disciplinas e através de projetos de pesquisa e extensão.

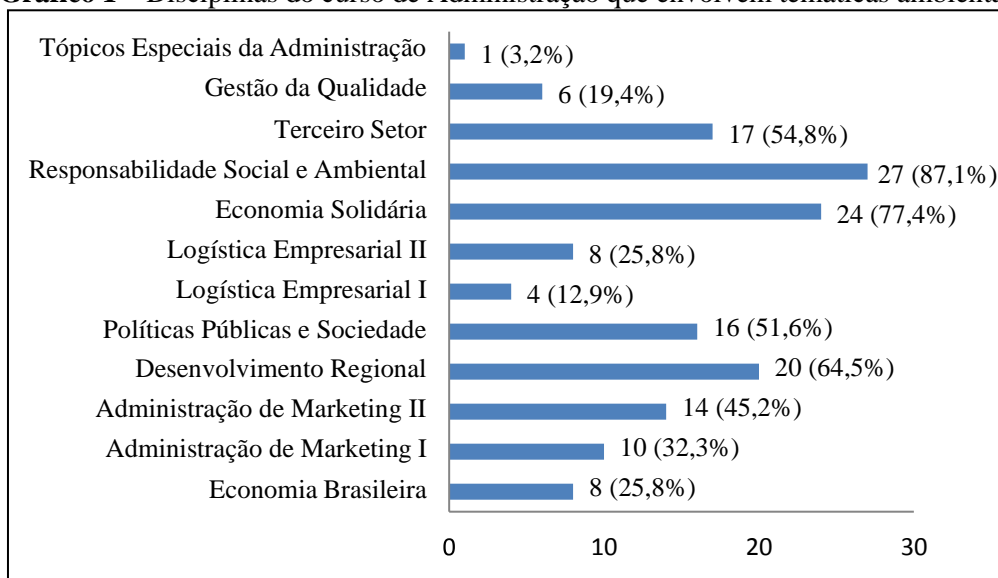
4.2 A temática ambiental na perspectiva dos discentes de Administração

Para buscar compreender qual a perspectiva dos discentes concluintes do curso de Administração com relação à temática ambiental, foi realizada uma pesquisa, por meio de um questionário estruturado, com 31 participantes, e em seguida foi realizado um aprofundamento por intermédio de entrevista, que contou com a participação de 9 sujeitos.

No que se refere ao sexo dos alunos por meio do questionário, observou-se uma predominância do feminino, com 54,8%, face ao masculino, com 45,2%. Considerando todos os discentes, a maioria (87,1%) encontra-se em uma faixa etária entre 18 e 29 anos.

Como foi sugerido ao longo do trabalho, esta pesquisa defende que a inserção da EA no processo de ensino-aprendizagem “promove os instrumentos para a construção de uma visão crítica, reforçando práticas que explicitam a necessidade de problematizar e agir em relação aos problemas socioambientais” (MALTA; CALLONI, 2018, p. 108). Nesse sentido, para identificar se a EA está presente no curso supracitado, questionou-se aos discentes concluintes se as temáticas ambientais foram abordadas nas matérias da graduação. Como resultado, obteve-se uma resposta unânime, pois todos os pesquisados (100%) afirmaram que temas dessa natureza foram abordados na estrutura curricular do curso.

As disciplinas mais apontadas pelos discentes foram: Responsabilidade Social e Ambiental (87,1%), Economia Solidária (77,4%), Desenvolvimento Regional (64,5%), Terceiro Setor (54,8%), Políticas Públicas e Sociedade (51,6%) e Administração de Marketing II (45,2%), conforme indica o Gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1 – Disciplinas do curso de Administração que envolvem temáticas ambientais

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa, 2022.

Observa-se, a partir dos dados expostos, que a disciplina denominada Responsabilidade Social e Ambiental (87,1%) é a mais apontada pelos alunos. A ementa dessa disciplina pode explicar esse fato, pois contém conteúdos ambientais de forma explícita ao versar sobre meio ambiente, responsabilidade socioambiental, sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, gerenciamento ambiental, gestão de recursos ambientais e gestão socioambiental. Outra disciplina que apresenta temática ambiental de forma expressa em sua ementa é a Administração de Marketing II, pois possui o conteúdo Marketing Ambiental. Tal matéria foi destacada por 45,2% dos respondentes.

As outras disciplinas mais citadas no Gráfico 1 são: Economia Solidária (77,4%), Desenvolvimento Regional (64,5%), Terceiro Setor (54,8%) e Políticas Públicas e Sociedade (51,6%). Elas não apresentam conteúdos ambientais de forma explícita em suas ementas, mas contêm assuntos que se inter-relacionam e nos quais esses conteúdos estão subentendidos. É possível perceber também que a matéria de Tópicos Especiais da Administração foi mencionada por apenas 1 discente. No entanto, por ser uma disciplina eletiva, os alunos tiveram a opção de cursá-la ou não.

Aprofundando a pesquisa, os discentes mencionaram na entrevista que as disciplinas do curso que envolveram temáticas ambientais foram: Direito Administrativo, Marketing, Planejamento Estratégico, Economia Brasileira, Teoria Geral da Administração II, Economia Solidária, Responsabilidade social e Ambiental, Desenvolvimento Regional, Gestão de Projetos, Políticas Públicas e Sociedade e Terceiro Setor. Com isso, destacam-se as matérias de Direito Administrativo, Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos, que apresentam em suas ementas conteúdos que são mais específicos de suas áreas. Desse modo, pode-se dizer que essas últimas conseguiram inter-relacionar conteúdos específicos com temáticas ambientais.

Nesse sentido, quando questionado o que os discentes concluintes do Campus de Patos acham sobre a quantidade de disciplinas que abordam temáticas ambientais, observou-se que 58,1% consideraram suficiente e que 41,9% não consideraram ser suficiente. Na entrevista, os discentes expuseram suas opiniões acerca dessa questão, conforme mostra o Quadro 2 abaixo.

Quadro 2 – Se a quantidade de disciplinas do curso de Administração que abordam temáticas ambientais são suficientes

E1	Assim, a quantidade de disciplinas porque eu acho que justamente pela falta de uma disciplina mais específica assim, apesar de ter desenvolvimento social e ambiental, mas eu acho ee ela é uma disciplina optativa né, eu acho que poderia ter uma disciplina obrigatória do curso e que falasse mais de meio ambiente, eu acho que justamente por essa falta é que todos os professores dão uma pincelada nas questões ambientais pra poder suprir essa necessidade, porque também eu fui um aluno de pesquisa e extensão, aí eu também vi muito nos projetos de pesquisa e extensão, mas muitos não, não tem oportunidade de participar desses projetos e ficam dependentes do da sala de aula.
E2	Não , não, não considero, porque o administrador, ele precisa ver esse lado também de, a gente sabe dos pilares da administração né, marketing, finanças, éé setor pessoal e por aí vai, mas é a gente precisa compreender mais essa organização de hoje , essas organizações de hoje que tá planejando o futuro, energias renováveis, desenvolvimento sustentável, essa interação entre meio ambiente e essas organizações, principalmente as privadas né, principalmente as privadas.
E3	A quantidade de disciplina sim , só que eu acho que deveria ser um pouco mais aprofundado , dá um pouco mais de atenção para esses assuntos dentro dessas matérias.
E4	eu considero , na minha opinião sim . No meu ponto de vista, pra mim, pelo que eu entendi, pelo conhecimento que eu tenho, eu considero suficiente né, tem pessoas que necessitariam de mais , por exemplo a dependendo do que você quer seguir de carreira , não sei se você tá entendendo o que eu tou dizendo, mas pra mim, pra mim é suficiente.
E5	acredito que sim , até porque por ter uma disciplina específica pra isso, né as outras não não necessariamente precisariam ser éé tão incisivas [...] .
E6	Eu acredito que não , eu acredito que deveria ter algo com mais seriedade e com mais cobrança dentro do curso pra incentivar essa prática.
E7	Não, eu acho que são poucas disciplinas e o debate que éé gerido dentro delas de algumas disciplinas também é muito pouco , é muito corrido, passa assim muito rápido .
E8	não são suficientes né, são mal trabalhadas, são suficientes mas são mal trabalhadas , que nem tou lhe dizendo o debate só se rendia a resíduos sólidos, a reutilização dos meio que existe da natureza, não existe um debate mais profundo , de projetos direcionados.
E9	[...] pelas que eu paguei eu acredito que sim , mas eu acredito que poderia ter, ter mais, ter mais disciplinas , até mesmo uma disciplina específica para esse tema.

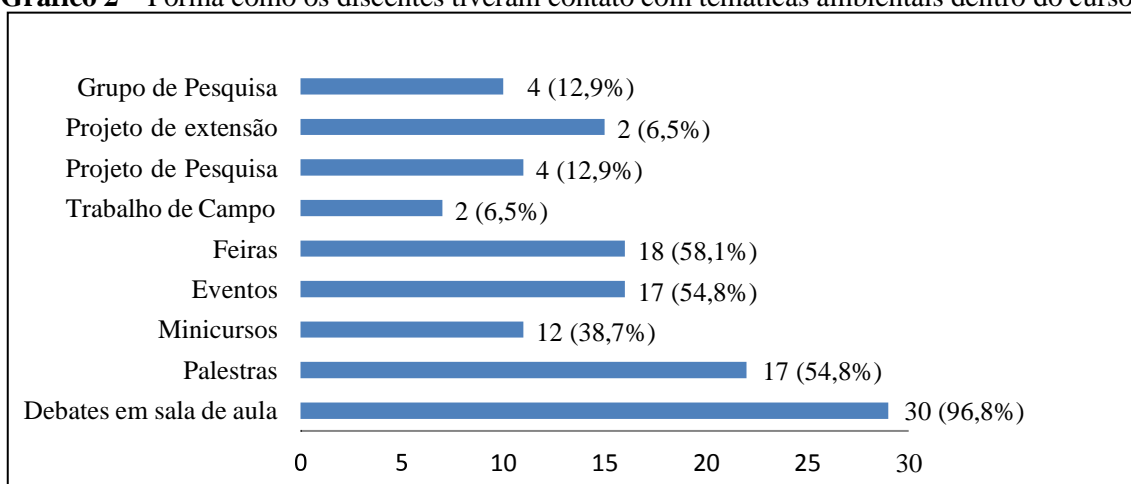
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da entrevista com os discentes, 2022.

A partir dos discursos, é notório que os discentes consideram que a temática ambiental deve ser mais presente no curso de Administração, seja por meio de mais disciplinas ou através do aprofundamento do debate ambiental. No fragmento de “E1”, é perceptível que essa necessidade é direcionada para a sala de aula, tendo em vista que é o local onde os alunos têm mais chances de ver discussões ambientais. Destaca-se também um ponto divergente entre as falas por meio do fragmento de “E5”, que parece não considerar importante que as temáticas ambientais sejam tratadas por várias disciplinas no curso.

Nesse contexto, em buscar de entender como o curso de Administração do Campus da UEPB em Patos aborda esses temas nas disciplinas, foi perguntado aos discentes qual a metodologia utilizada, cujas respostas estão no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 – Metodologia utilizada nas disciplinas que envolveram temáticas ambientais

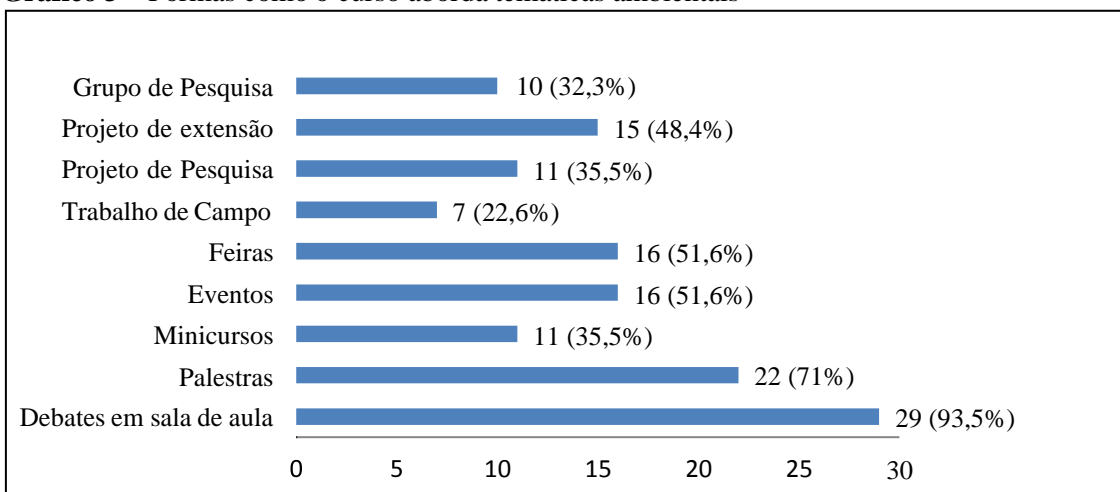
E1	Os professores se utilizaram de debates , éé abertos assim para os estudantes, éé sugeriram também leituras de artigos , éé seminários também a gente chegou a apresentar seminários, éé debates, aulas mesmo de exposição do professor com slides [...].
E2	[...] tudo foi muito de forma teórica sabe, com pouca prática [...].
E3	A metodologia foi éé foi teórica , foi aulas simples com com slides, apresentação de seminários , nada muito éé para a parte prática.

Gráfico 2 – Forma como os discentes tiveram contato com temáticas ambientais dentro do curso

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa, 2022.

Esse resultado se coaduna com o estudo desenvolvido por Rebouças de Souza et al. (2017), que também constataram que os alunos se envolveram com temáticas ambientais predominantemente mediante palestras e eventos.

Enéas (2016), em um estudo realizado com cursos de Administração de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Norte, evidenciou que as questões ambientais foram trabalhadas através de disciplinas, projetos de pesquisa/extensão e palestras. Nesse sentido, quanto às formas como o curso pesquisado aborda temáticas relacionadas ao meio ambiente, os participantes responderam que essa abordagem ocorre de forma mais expressiva através de debates em sala de aula (93,5%), palestras (71%), eventos (51,6%) e feiras (51,6%), conforme mostra o Gráfico 3 abaixo.

Gráfico 3 – Formas como o curso aborda temáticas ambientais

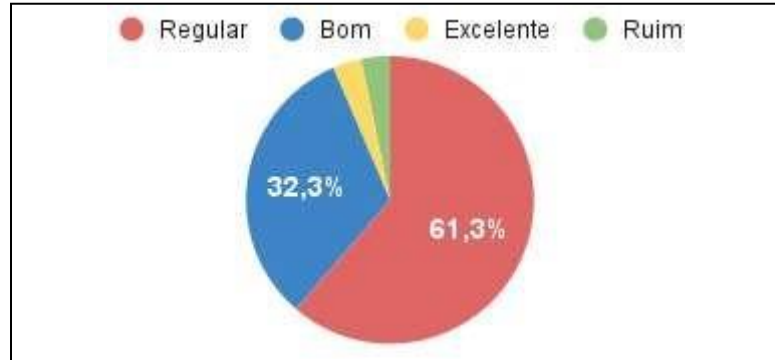
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa, 2022.

Constata-se no Gráfico 3 que alguns discentes sabem da existência de grupo de pesquisa (32,3%) e de projetos de pesquisa (35,5%) e extensão (48,4%). No entanto, poucos participaram, pois apenas 12,6% estiveram em projeto de pesquisa e grupo de pesquisa e apenas 6,5% em projetos de extensão.

Avaliando a relação do curso com as temáticas ambientais, a maioria dos discentes considera esse envolvimento como “regular” e “bom”, sendo, respectivamente, 61,3% e 32,3%,

como evidencia o Gráfico 4 a seguir, sendo possível afirmar que os alunos são indiferentes quanto ao envolvimento do curso.

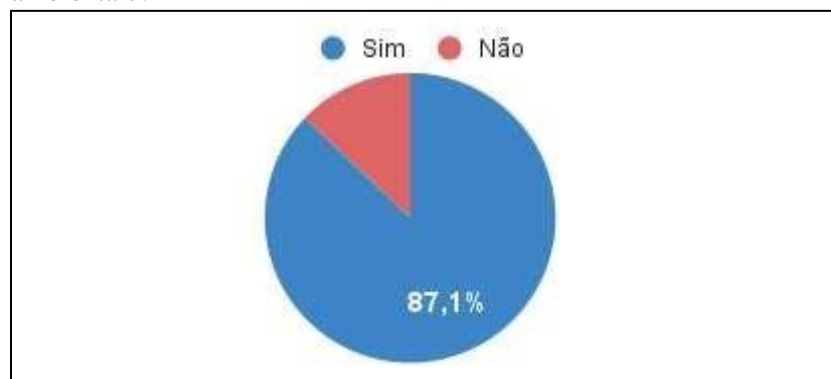
Gráfico 4 – Avaliação do envolvimento do curso com as temáticas ambientais



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa, 2022.

Os discentes também foram questionados se a abordagem da temática ambiental no curso proporciona que o administrador atue com responsabilidade frente às questões ambientais. A maioria (87,1%) respondeu que sim (cf. Gráfico 5).

Gráfico 5 – A abordagem ambiental dentro do curso contribui para que o administrador atue com responsabilidade frente às questões ambientais?



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa, 2022.

Com base nas entrevistas, constata-se que a contribuição da abordagem ambiental para a formação do administrador se dá por meio da mudança de visão e da consciência ambiental desse profissional (cf. Quadro 4). Com isso, os administradores podem ser induzidos a tomarem atitudes que beneficiem a organização e que contribuam para o meio ambiente. Conforme o fragmento de “E1”, destaca-se ainda que o desenvolvimento tem que estar alinhado com a perspectiva sustentável.

Quadro 4 – A contribuição da abordagem da temática ambiental no curso de Administração para a formação do administrador

E1	Contribui sim, contribui bastante porque você vai formar um profissional com consciência ambiental ééé ele vai ser capaz de de ter o entendimento de que o desenvolvimento é necessário, mas esse desenvolvimento deve ser feito de forma sustentável para que as gerações futuras possam usufruir do que nós temos hoje.
----	---

E2	Contribui, contribui, o administrador precisa ter essa forma crítica e holística sobre tudo que o cerca né, até porque ele precisa compreender esse mercado e principalmente o consumidor , porque ele é seu público alvo, então a organização que ele for trabalhar, ele tem que precisar entender esse público alvo e a gente, como falei na fala anterior, esse público alvo de hoje em dia, o consumidor tá cada vez mais atento a essa questão ambiental, produtos cada vez mais é que não agrida tanto esse meio ambiente que nos cerca.
E3	Sim, contribui, porque administração é uma, é um curso onde abrange várias outras área, é e também isso nos serve para nos ajudar com, e que decisões tomar, com quais ideias nós devemos ir pro caminho certo de de qual ação tomar, qual decisão tomar, é o que isso vai nos causa tanto para a organização quanto pessoalmente pra nós, e é isso.
E4	Contribui, ele contribui sim, na na forma que algumas vezes, vou nem falar por mim, mas outros colegas que tinham uma visão um pouco mais bloqueada, uma visão mais fechada com relação a área ambiental, acho que contribui sim a partir do momento, a partir do momento que debates são postos em sala de aula.
E5	[...] pelo fato de de abrir a discussão éé abrir os olhos pra uma realidade que é patente [...] como administradores, dono de empresa, a gente não pode se furtar a essa realidade, a gente, nós somos é atores nesse meio que pode mudar e que pode fazer alguma coisa e o curso nessas pinceladas que ele dão dentro desse de cada uma dessas disciplinas que eu citei e de outras que eu não citei, vai contribuir para que o administrador, ele tenha essa perspectiva, essa visão de que também isso faz parte da administração, por isso que eu acho que contribui.
E6	Sim, sim porque dentro da até pra empresas depois de formado, o administrador ele precisa ter consciência de seus atos é com relação a sustentabilidade, meio ambiente.
E7	Sim, só que poderia contribuir mais, eu acho que se essa questão fosse mais pontuada dentro do curso, eu acho que poderia contribuir mais [...] tendo em vista que essas pessoas vão está de frente as empresas, que essas empresas que é exploram o o os recursos, tenham consciência para que eles possam ver outras possibilidades de de exploração, de reutilização do material para que esses resíduos não sejam descartados no meio ambiente, prejudicando cada vez mais.
E8	Contribui, porque passa a ter uma visão diferente do ambiente que ele tá inserido, aonde ele vai exercer sua função como administrador ele vai passar a entender e ter um olhar de mais sensível pra temática.
E9	Sim, acredito que contribui sim, porque assim, as cadeiras que eu paguei é acaba que criando uma visão melhor sobre a questão do meio ambiente entendeu, só que poderia como eu disse, poderia ter mais é cadeiras ou assuntos relacionados a esse tema.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da entrevista com os discentes, 2022.

Os discentes destacam ainda a relevância que tem o debate ambiental dentro do curso de Administração (cf. Quadro 5). Ao se observar as falas dos alunos, percebe-se que a temática ambiental dentro do curso de Administração corrobora para o conhecimento sobre o meio ambiente e ajuda a despertar o senso crítico quanto às causas ambientais. Por conseguinte, destaca-se a necessidade desse debate para promover a reflexão e a consciência ambiental quanto à interação com o ecossistema.

Quadro 5 – Importância do debate ambiental dentro do curso de Administração

E1	[...] não apenas no curso de administração, mas eu acho que todos os cursos deveriam ter um espaço para esse debate ambiental porque a gente ver que a cada vez mais o meio ambiente vem se se degradando [...] se o curso de administração, os cursos de modo geral é tivessem, abrissem mais espaços pra o debate ambiental , eu acho que seria muito eficaz assim pra consciência ambiental de toda a população porque o meio acadêmico éé , é onde vai surgir
----	---

	novas ideias, propor é soluções para os problemas.
E2	Importantíssimo, até porque administração, infelizmente ela puxa só muito para o lado capitalista né, a gente ver poucas cadeiras para esse lado mais humano , para esse lado do administrador mais voltado para essas preocupações ambientais ééé sociais, culturais [...] e dentro dessas cadeiras que tem na Universidade que puxa para esse lado nos ajuda muito a refletir que administração ela precisa, o administrador ter esse equilíbrio né, ele precisa todas essas forças de pessoas se mover dentro da organização, mas de uma forma equilibrada que não fira tanto essa natureza que hoje em dia tem a questão do desenvolvimento sustentável né, que é você se preocupar com a vida das pessoas que vem depois da gente e que a gente ver cada vez mais os consumidores sentindo essa, essa força disso, e muitos consumidores só tão contratando empresas, comprando produtos de empresas, organizações que tenha esse fim de ambiental .
E3	[...] meio ambiente é algo, o lugar onde nós vivemos, então de uma forma ou de outra vai acabar nos atingindo tanto diretamente quanto indiretamente dependendo das das ações que, das decisões que nós tomamos.
E4	[...] porque a partir desses debates a gente vai ter profissionais mais conscientes com relação ao meio ambiente.
E5	[...] até porque a a administração ééé como ela estuda a as organizações, e essas organizações fazem parte desse meio éé como estando no meio influenciando no meio, então é importante a discussão pra pra até pra aperfeiçoar né o o éé desfazer alguns erros que possam ser cometidos ou evitar alguns erros que possam ser cometidos e aperfeiçoar essa interação com esse meio ambiente tanto ecológico como social.
E6	[...] tem algumas disciplinas né, que nos incentivam a estudar mais e a procurar saber sobre o meio ambiente, a sustentabilidade, então acredito que é muito importante éé existir essa pauta tanto em palestra como nas disciplinas dentro da sala de aula.
E7	[...] na minha concepção, é essencial trazer esse debate para os acadêmicos, os acadêmicos de administração porque éé esses profissionais né éé estarão de frente a as empresas e essas empresas elas degradam o meio ambiente e o administrador tendo essa visão é de conservação e consciência do meio ambiente, ele fará com que ééé terá assim possibilidades de imaginar alguma coisa pra que não degradar tanto o meio ambiente e se for necessário é, procurar meios para essa recuperação deste.
E8	É de extrema importância principalmente relacionado a éé ao meio que a administração está inserida né que administrar é a utilização de todos os recursos né, o planejamento, o planejar, dirigir e controlar e está também relacionado a a natureza, ao ambiente que a administração está inserida, o ambiente que a administração irá vai trabalhar vai apontar né os quatro princípios da administração né, então é de extrema importância entender esse meio .
E9	sim, eu considero. Eu acredito que assim, eu acredito que a Universidade éé onde a gente pode ter acesso as informações né, fora ela é muito difícil a gente ter e acredito que partindo da Universidade ter esse debate, essas questões fica mais fácil para ter um entendimento melhor sobre o assunto.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da entrevista com os discentes, 2022.

O fragmento de “E2” relaciona a importância do debate ambiental ao desenvolvimento sustentável. Essa percepção se liga à perspectiva do desenvolvimento sustentável proposta pelo Relatório Brundtland de 1987 (elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento), que o define como “aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades”.

5 CONCLUSÃO

A abordagem ambiental é de extrema importância, pois proporciona o conhecimento, a consciência e o despertar crítico com relação ao meio ambiente. Especialmente no curso de Administração, no qual se estudam as organizações, a EA se torna um elemento primordial que proporciona a reflexão e propicia que os alunos tenham uma visão mais ampla da organização e da interação que esta tem com o ambiente onde está inserida.

Com o estudo realizado, foi possível identificar como os temas ambientais estão presentes no PPC de Administração e compreender a perspectiva que têm os discentes com relação à EA. Constatou-se que essas temáticas estão presentes no PPC e que foram abordadas de diferentes formas nas disciplinas: por meio de debates e discussões, palestras, eventos, minicursos, projetos.

Foi possível identificar também que os alunos, em sua maioria, consideraram como “regular” o envolvimento do curso com as temáticas ambientais. Além disso, relativamente à quantidade de disciplinas, 58,1% dos respondentes consideraram-na suficiente. Porém, percebe-se através da entrevista, de modo geral, que os concluintes que afirmaram essa suficiência destacaram ser necessário um aprofundamento maior das temáticas dentro dessas disciplinas.

Os concluintes de Administração consideram que a abordagem ambiental é relevante e contribui para a formação do administrador. Assim, pode-se sugerir que, em uma possível reformulação do PPC de Administração, sejam incluídas mais disciplinas ambientais e que sejam adicionadas mais temáticas sobre meio ambiente dentro das ementas das disciplinas já existentes. Além disso, as temáticas ambientais poderiam ser desenvolvidas também por meio da criação de mais projetos de pesquisa e de extensão. Nesse sentido, a participação dos discentes poderia ser mais estimulada, considerando que uma minoria afirma ter participado de algum projeto de extensão/pesquisa ou grupo de pesquisa.

Por fim, este estudo atingiu os objetivos propostos. Porém, recomenda-se que outras pesquisas sejam realizadas, pois a educação dentro do curso de Administração pode ser analisada sob outras óticas. Ademais, para o aprofundamento da temática, outros sujeitos podem ser pesquisados, como professores, coordenadores, gestores e mais discentes.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Ageu Cleon de. **Educação ambiental no ensino superior: Disciplinaridade em discussão**. 2008. 166 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2008.
- BARBIERI, J, C. A educação ambiental e a gestão ambiental em cursos de graduação em administração: objetivos, desafios e propostas. **Revista de Administração Pública (RAP)**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 6, nov./dez, p. 919-945, 2004.
- BARBIERI, J. C.; SILVA, D. Desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 3, maio./jun, p. 51-82, 2011.
- BARBIERI, J, C; SILVA, D. **Educação Ambiental na formação do administrador**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 28 abr. 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 21 de jul. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Conselho pleno. **Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, seção 1, Brasília, p. 1-70, 18 jun. 2012.
- CMMAD – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum. 2a ed. Tradução de Our common future. 1a ed. 1988. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.
- ENÉAS, Ana Paula de Sousa. **Educação ambiental em cursos de administração do estado do Rio Grande do Norte**. 116 f. 2016. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em ambiente, tecnologia e sociedade, Universidade Federal Rural do Semi-árido, Mossoró, 2016.
- ESCARIÃO, Tatiany. Feira da Economia Solidária é realizada no Câmpus VII da Universidade Estadual em Patos. UEPB, 2018. Disponível em: <https://centros.uepb.edu.br/ccea/2018/06/15/feira-da-economia-solidaria-e-realizada-no-campus-vii-da-universidade-estadual-em-patos/>. Acesso em: 13 de mar. 2022.
- FEIL, A, A.; SCHREIBER, D. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 667-681, jul./set, 2017.
- GUIMARÃES SANTOS, J.; ALVES, A, P, F.; FLORÊNCIO, D, R, L.; FERREIRA, C, E, V. Educação para a Sustentabilidade no Ensino Superior: um estudo com futuros bacharéis em Administração. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 10, n. 1, p. 30-42, mar, 2020.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, v. 118, n. 3, p. 189-205, mar, 2003.

JACOBI, P.; RAUFFLET, E.; ARRUDA, M, P. Educação para a sustentabilidade nos cursos de administração: reflexão sobre paradigmas e práticas. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 3, p. 21-50, maio./jun, 2011.

LAYRARGUES, P, P.; LIMA, G, F, C. As macro tendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 23-40, jan./mar, 2014.

LOPES, F. S.; SOARES, T. L.; A.; CARVALHO, E. F. Cartografia das Correntes em Educação Ambiental na percepção de discentes em Administração. In: SEABRA, G. (Org.). **Educação Ambiental - o desenvolvimento sustentável na economia globalizada**. 1. ed. João Pessoa: Edufpb, 2020, v. 1, p. 1804-1817.

MALTA, S. O.; CALLONI, H. A Educação Ambiental no Ensino de Administração: desafios e perspectivas. **Horizontes**, v. 36, n. 2, p. 102-113, mai./ago, 2018.

Parecer CNE/CES N°: 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=154111-pces438-20-1&category_slug=agosto-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 06 de set. 2021.

SANTOS, F, R.; SILVA, A, M. A importância da educação ambiental para graduandos da Universidade Estadual de Goiás: Campus Morrinhos. **Interações**, Campo Grande, v. 18, n. 2, p. 71-85, abr./jun, 2017.

SAUVÉ, L. Viver juntos em nossa Terra: Desafios contemporâneos da educação ambiental. **Revista Contrapontos**, v. 16, n. 2, p. 288-299, mai./ago, 2016.

SILVA, A, P.; SANTOS JUNIOR, R, P. Educação ambiental e sustentabilidade: é possível uma integração interdisciplinar entre o ensino básico e as universidades?. **Ciência e educação**, Bauru, v. 25, n. 3, p. 803-814, 2019.

REBOUÇAS DE SOUZA, L, F.; SANTIAGO, A, G, R.; OLIVEIRA, R, P, S.; ENÉAS, A, P, S.; GIESTA, L, C. Educação ambiental: percepção de alunos e professores de cursos de administração em Mossoró/RN. In: XIX Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2017, São Paulo. Anais [...]. São Paulo, USP, 2017.

RUSCHEINSKY, A.; MEDEIROS, M, F, S. A gestão de territórios sustentáveis e as ações estratégicas das universidades. **Guaju, Martinhos**, v. 2, n. 2, p. 125-160, jul./dez, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. Projeto Pedagógico de Curso de Administração. Patos: EDUEPB, 2016. Disponível em: <https://sistemas.uepb.edu.br/carelatorios/RelatorioPPC?id=4&rl=RelatorioPPC>. Acesso em: 11 mar. 2022.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA NETO, José Lourenço. **A Educação na formação dos futuros administradores: Uma análise dos princípios da Educação Ambiental nas Universidades Públicas do Centro-Oeste.** 2017. 64 f. Monografia (Graduação) – Curso de Administração, Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

ANEXO A - CHECKLIST

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Título da Pesquisa: Educação Ambiental no curso de Administração: Análise da perspectiva do currículo e de discentes de uma Universidade Pública Estadual

Análise do PPC de Administração (Checklist)

	SIM	NÃO
As questões ambientais estão presentes no PPC do curso de Administração?	X	
A instituição se propõe a trabalhar as questões socioambientais?	X	
A Educação Ambiental é abordada em uma disciplina específica?		X
A temática ambiental é abordada em disciplinas básicas comum (conforme PPC)?	X	
A temática ambiental é abordada em disciplinas básicas específicas do curso (conforme PPC)?	X	
A temática ambiental é abordada em disciplinas optativas/eletivas?	X	
Há previsão no PPC acerca das questões ambientais na extensão?	X	
Há previsão no PPC acerca das questões ambientais na pesquisa?	X	
Há previsão no PPC acerca das questões ambientais em outras atividades extracurriculares?		X
O meio ambiente é tratado como um conteúdo interdisciplinar?	X	
Em algum momento são citadas as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental?		X
Ano do PPC do curso	2016	
Quantidade total de disciplina do curso	52	
Carga horária total das disciplinas do curso	2.400 h	
Quantidade de disciplinas relacionadas com as temáticas ambientais	16	
Carga horária total de disciplinas relacionadas com as temáticas ambientais	870 h	
Períodos do curso que tem disciplina que envolve temática ambiental	3, 4, 6, 7, 8, 9.	
Nomes das disciplinas relacionadas com as temáticas ambientais:		
Políticas Públicas e Sociedade, Empreendedorismo, Desenvolvimento Regional, Teoria Geral da Administração II, Economia solidária, Terceiro Setor, Introdução a economia, Microeconomia, Macroeconomia, Economia Brasileira, Administração da Produção II, Logística Empresarial II, Administração de Marketing II, Gestão da qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental e Tópicos especiais da Administração.		

ANEXO B – QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Título da Pesquisa: Educação Ambiental no curso de Administração: Análise da perspectiva do currículo e de discentes de uma Universidade Pública Estadual

Questionário para os Discentes

1. Gênero

- Masculino
- Feminino
- Outros.

2. Faixa etária

- 17 anos ou menos;
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 30 e 39 anos
- Entre 40 e 49 anos
- Entre 50 e 59 anos
- Acima de 60 anos

3. As temáticas ambientais foram abordadas nas disciplinas do curso de Administração?

- Sim
- Não

4. Quais disciplinas que você cursou envolveram questões ambientais?

- Economia Brasileira
- Administração de Marketing I
- Administração de Marketing II
- Desenvolvimento Regional
- Políticas Públicas e Sociedade
- Logística Empresarial I
- Logística Empresarial II
- Economia Solidária
- Responsabilidade Social e Ambiental
- Terceiro Setor
- Gestão da Qualidade
- Outras

5. Você considera suficiente a quantidade de disciplinas que são relacionadas com as temáticas ambientais?

- Sim
- Não

6. De que forma VOCÊ teve contato com as temáticas ambientais?

- Debates em sala de aula
- Palestras
- Minicursos
- Eventos
- Feiras
- Trabalhos de campo
- Projetos de Pesquisa
- Projetos de Extensão
- Grupos de pesquisa
- Outros

7. Analisando o curso de Administração, de que forma o curso aborda temáticas relacionadas ao meio ambiente?

- Debates em sala de aula
- Palestras
- Minicursos
- Eventos
- Feiras
- Trabalhos de campo
- Projetos de Pesquisa
- Projetos de Extensão
- Grupos de pesquisa
- Outros

8. Como você avalia o envolvimento do curso com as temáticas ambientais?

- Péssimo
- Ruim
- Regular
- Bom
- Excelente

9. A abordagem ambiental dentro do curso contribui para que o administrador atue com responsabilidade frente às questões ambientais?

- Sim
- Não

10. Se houver a necessidade de marcarmos uma entrevista para aprofundamento da pesquisa, você teria interesse em participar?

Sim

Não

ANEXO C – ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA DISCENTES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Título da Pesquisa: Educação Ambiental no curso de Administração: Análise da perspectiva do currículo e de discentes de uma Universidade Pública Estadual

Entrevista para os alunos

Período que está matriculado []

1. O que você entende por meio ambiente?
2. Você considera importante o debate ambiental dentro do curso de Administração? Por quê?
3. Quais as disciplinas que você cursou que envolveu a área ambiental?
4. Qual a metodologia utilizada nessas disciplinas?
5. Você considera suficiente a quantidade de disciplinas do curso que envolveu a temática ambiental?
6. Na sua opinião, a temática ambiental abordada no curso de Administração contribui para a formação do administrador? De que forma?

ANEXO D – TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Título da Pesquisa: Educação Ambiental no curso de Administração: Análise da perspectiva do currículo e de discentes de uma Universidade Pública Estadual

Transcrição das Entrevistas

(ENTREVISTADO 1)

1 Eu acho que meio ambiente é tudo aquilo que nos cerca, não apenas é árvores é rios, oceanos, mas também o ambiente familiar, nossa casa, a sociedade, o local de trabalho é o ar que a gente respira, tudo o que nos cerca é meio ambiente.

2 Sim, eu considero importante não apenas no curso de administração, mas eu acho que todos os cursos deveriam ter um espaço para esse debate ambiental porque a gente vê que a cada vez mais o meio ambiente vem se degradando, é árvores sendo retiradas, é o clima esquentando, é a o saneamento básico e a parte de coleta de lixo das prefeituras muitas vezes ineficiente, falta de consciência ambiental por parte de todas as pessoas, é pessoas que jogam lixo assim em ruas, em bueiros, em avenidas, em canais, é cada vez mais isso aí vem crescendo igual o aumento populacional também e tende a piorar. Então se, se o curso de administração, os cursos de modo geral é tivessem, abrissem mais espaços pra o debate ambiental, eu acho que seria muito eficaz assim pra consciência ambiental de toda a população porque o meio acadêmico é, é onde vai surgir novas ideias, propor é soluções para os problemas e, e o curso de administração tem o papel que você pode por exemplo ingressar na carreira pública, é ser um gestor até de uma prefeitura ou você pode, tem várias possibilidades de você gerenciar é seja órgãos públicos, seja empresa, então esses gestores tem um papel fundamental de trabalhar com a questão da consciência ambiental.

3 deixa eu me lembrar, é eu sei que direito teve, como é direito administrativo que foi com Lucas, que falou de licitações verdes, é deixa eu me lembrar viu, é é a parte de marketing teve, nós vimos marketing verde, é planejamento estratégico com Mateus nós vimos também, estratégia de preservação ambiental, é deixa eu tentar me lembrar ééé, sim desenvolvimento social e ambiental né obviamente, economia também, economia brasileira nós chegamos a ver questões relacionadas ao meio ambiente, é deixa eu ver, economia brasileira, teve outra de economia foi não economia brasileira mesmo, acho que microeconomia e macro a gente não chegou a ver não. Tga II se não me engano teve também, deixa eu me lembrar mais viu, qual foi a disciplina de Cinthia mesmo? Teve tantas com ela, mas a gente chegou a ver com ela, é questões ambientais, não me lembro nem qual foi a disciplina mais não porque a gente viu muitas com ela, mas nós vimos, aí as que eu fui dizendo aí a pessoa conta depois né, sai contando, foram várias, cada uma conseguiu dá uma pincelada em questões ambientais.

4 os professores se utilizaram de debates, é abertos assim para os estudantes, é sugeriram também leituras de artigos, é seminários também a gente chegou a apresentar seminários, é debates, aulas mesmo de exposição do professor com slides, com tudo. E foi isso.

5 Assim, a quantidade de disciplinas porque eu acho que justamente pela falta de uma disciplina mais específica assim, apesar de ter desenvolvimento social e ambiental, mas eu acho ee ela é

uma disciplina optativa né, eu acho que poderia ter uma disciplina obrigatória do curso e que falasse mais de meio ambiente, eu acho que justamente por essa falta é que todos os professores dão uma pincelada nas questões ambientais pra poder suprir essa necessidade, porque também eu fui um aluno de pesquisa e extensão, aí eu também vi muito nos projetos de pesquisa e extensão, mas muitos não, não tem oportunidade de participar desses projetos e ficam dependentes do da sala de aula.

6 Contribui sim, contribui bastante porque você vai forma rum profissional com consciência ambiental ééé ele vai ser capaz de de ter o entendimento de que o desenvolvimento é necessário, mas esse desenvolvimento deve ser feito de forma sustentável para que as gerações futuras possam usufruir do que nós temos hoje.

(ENTREVISTADO 2)

1 Meio ambiente é todo esse meio que nos cerca né, esse meio que a gente pode dizer que se inclui todos os seres humanos, inclusive a própria natureza né, que significa natureza ééé que é um conceito que vem do do natural, ou seja, tudo que a mão do homem não tocou, não fez, é a natureza. E o meio ambiente é tudo que nos cerca, tanto esse meio, que tem pessoas que tem essa visão de meio ambiente só éé floresta, não, é tudo que nos cerca, então o ser vivo, tudo que tem, que nos cerca. Essa é a visão que eu tenho de meio ambiente.

2 Importantíssimo, até porque administração, infelizmente ela puxa só muito para o lado capitalista né, a gente ver poucas cadeiras para esse lado mais humano, para esse lado do administrador mais voltado para essas preocupações ambientais ééé sociais, culturais, e dentro dessas cadeiras que tem na Universidade que puxa para esse lado nos ajuda muito a refletir que administração ela precisa, o administrador ter esse equilíbrio né, ele precisa todas essas forças de pessoas se mover dentro da organização, mas de uma forma equilibrada que não fira tanto essa natureza que hoje em dia tem a questão do desenvolvimento sustentável né, que é você se preocupar com a vida das pessoas que vem depois da gente e que a gente ver cada vez mais os consumidores sentindo essa, essa força disso, e muitos consumidores só tão contratando empresas, comprando produtos de empresas, organizações que tenha esse fim de ambiental.

3 de cabeça agora eu não lembro sabe, mas assim, éé como desenvolvimento sustentável, éé economia solidária, e várias cadeiras que vai se trabalhando dentro da própria cadeira, por exemplo você trabalha marketing, dentro do marketing a gente aprende um pouco sobre esse lado ambiental também, sabe. Mas a cadeira em si, assim, pronto, eu lembro muito de economia solidária, que tocou muito nisso o tempo inteiro, mas as outras a gente foi garimpando dentro de outras cadeiras, de toda essa realidade sabe, é a lembrança que eu tenho agora.

4 quando eu paguei algumas disciplinas como economia solidária, a gente tava certo de fazer até um trabalho de campo, aí infelizmente na época teve burocracias da própria Universidade para questão de transporte e tudo e a gente ficou, acabou não indo e já nesse final de curso que foi bem trabalhado que foi a época de pandemia, tudo foi muito de forma teórica sabe, com pouca prática, inclusive a própria orientadora, a professora Dra Aretuza, ela ia fazer, ela tem um projeto de pesquisa que é justamente trabalhar dentro dos lixões, coisas desse tipo, e eu ia, ia ser uma das pessoas envolvidas, mas infelizmente começou essa pandemia e ela estancou esse projeto até passar esse processo, processo bem singular que nós estamos vivendo.

5 Não, não, não considero, porque o administrador, ele precisa ver esse lado também de, a gente sabe dos pilares da administração né, marketing, finanças, éé setor pessoal e por aí vai, mas é a

gente precisa compreender mais essa organização de hoje, essas organizações de hoje que tá planejando o futuro, energias renováveis, desenvolvimento sustentável, essa interação entre meio ambiente e essas organizações, principalmente as privadas né, principalmente as privadas.

6 Contribui, contribui, o administrador precisa ter essa forma crítica e holística sobre tudo que o cerca né, até porque ele precisa compreender esse mercado e principalmente o consumidor, porque ele é seu público alvo, então a organização que ele for trabalhar, ele tem que precisar entender esse público alvo e a gente, como falei na fala anterior, esse público alvo de hoje em dia, o consumidor tá cada vez mais atento a essa questão ambiental, produtos cada vez mais éé que não agrida tanto esse meio ambiente que nos cerca.

(ENTREVISTADO 3)

1 Meio é entendido como todo o espaço éé geográfico em que nós seres humanos vivemos.

2 Com certeza, até porque é um, falando no sentido de de meio ambiente é algo, o lugar onde nós vivemos, então de uma forma ou de outra vai acabar nos atingindo tanto diretamente quanto indiretamente dependendo das das ações que, das decisões que nós tomamos.

3 Se não me falho a memória, foi responsabilidade social e ambiental, desenvolvimento regional, e vimos um pouco também em gestão, gestão de projetos.

4 A metodologia foi éé foi teórica, foi aulas simples com com slides, apresentação de seminários, nada muito éé para a parte prática.

5 A quantidade de disciplina sim, só que eu acho que deveria ser um pouco mais aprofundado, dá um pouco mais de atenção para esses assuntos dentro dessas matérias.

6 Sim, contribui, porque administração é uma, é um curso onde abrange várias outras área, éé e também isso nos serve para nos ajudar com, e que decisões tomar, com quais ideias nós devemos ir pro caminho certo de de qual ação tomar, qual decisão tomar, éé o que isso vai nos causar tanto para a organização quanto pessoalmente pra nós, e é isso.

(ENTREVISTADO 4)

1 meio ambiente, meio ambiente, meio ambiente é um conjunto, conjunto, sei lá, natural que que visa trazer benefícios pra tudo, no geral pra todo mundo, pra quem é humano, pra quem é animal, enfim.

2 Considero, importante sim, porque a partir desses debates a gente vai ter profissionais mais conscientes com relação ao meio ambiente.

3 agora me lembrar quais foram as disciplinas, acho marketing envolveu, né, deixa eu ver, deixa eu me lembrar, desenvolvimento regional, ééé, ishe me ajude aí thays as disciplinas que a gente pagou que não me lembro não. Só me lembro dessas.

4 foi alguns foram por meio de debates, outros por meio de conversas informais mesmo, ééé alguns, a gente teve algumas, alguns relatórios que a gente teve que elaborar também dependendo da da disciplina.

5 eu considero, na minha opinião sim. No meu ponto de vista, pra mim, pelo que eu entendi, pelo o conhecimento que eu tenho, eu considero suficiente né, tem pessoas que necessitariam de mais, por exemplo a dependendo do que você quer seguir de carreira, não sei se você tá entendendo o que eu tou dizendo, mas pra mim, pra mim é suficiente.

6 Contribui, ele contribui sim, na na forma que algumas vezes, vou nem falar por mim, mas outros colegas que tinham uma visão um pouco mais bloqueada, uma visão mais fechada com relação a área ambiental, acho que contribui sim a partir do momento, a partir do momento que debates são postos em sala de aula.

(ENTREVISTADO 5)

1 pra mim meio ambiente é uma um espaço geográfico aonde nós estamos inseridos E e onde vivemos, onde a gente interage com esse esse espaço, aí pra mim é pode englobar tanto a questão ecológica né, esse espaço é geográfico, como também meio ambiente é social né, onde a gente tá inserido e pra mim tem haver com essa interação com o que a gente tá no naquele espaço delimitado aonde a gente vive, algo parecido com isso.

2 Sim, sim é até porque a a administração éé como ela estuda a as organizações, e essas organizações fazem parte desse meio éé como estando no meio influenciando no meio, então é importante a discussão pra pra até pra aperfeiçoar né o o é desfazer alguns erros que possam ser cometidos ou evitar alguns erros que possam ser cometidos e aperfeiçoar essa interação com esse meio ambiente tanto ecológico como social.

3 que eu me lembre, porque faz tempo, mas é eu não vou lembrar direito o nome delas, mas as que a gente, se você poder me ajudar, mas as que a gente pagou com Aretuza, responsabilidade social e ambiental, de certa forma, em cada uma dessa de de outras disciplinas a gente dá uma pincelada éé como marketing né porque muitas vezes o posicionamento da empresa pode influenciar éé na na sua na sua no seu na forma como ela é vista pela sociedade, pelos stakeholders e além do marketing, deixa eu ver éé é porque me me foge da cabeça aqui, mas teve outras disciplinas também que a gente acabou discutindo é políticas públicas e também teve algumas pinceladas sobre é sobre meio ambiente e acho que é isso, e tem outras, mas eu não consigo me recordar agora e também faz tempo que eu paguei, eu não me lembro.

4 é debates, discussões a maioria das vezes, assim colocaram é pra pra perceber o ponto de vista do do aluno né e colocavam umas pontuações dos professores, mas a maioria das vezes a a dinâmica utilizada é o debate, é apresentar o tema e permitir com que os alunos éé desenvolvam um debate nesse tema.

5 acredito que sim, até porque por ter uma disciplina específica pra isso, né as outras não não necessariamente precisariam ser éé tão incisivas, tão somente fazerem aquilo que de fato fizeram né, é pontuarem de alguma forma porque precisam né apresentar esse ponto de acordo com as suas disciplinas e uma disciplina específica pra falar sobre isso, então acredito que dentro da da do objetivo do curso de administração, eu acho que é suficiente.

6 Contribui, éé contribui no sentido desse que eu falei pelo fato de de abrir a discussão éé abrir os olhos pra uma realidade que é patente né que está diante da gente e que como como administradores, dono de empresa, a gente não pode se furtar a essa realidade, a gente, nós somos éé atores nesse meio que pode mudar e que pode fazer alguma coisa e o curso nessas pinceladas que ele dão dentro desse de cada uma dessas disciplinas que eu citei e de outras que

eu não citei, vai contribuir para que o administrador, ele tenha essa perspectiva, essa visão de que também isso faz parte da administração, por isso que eu acho que contribui.

(ENTREVISTADO 6)

1 meio ambiente é essa parte ecológica, e que mediante a todas as matérias é o que nós mais necessitamos para sobreviver. Então diante disso, desde de novo que eu sei que nós precisamos cuidar do meio ambiente pra poder ter uma perspectiva maior de vida.

2 Sim, com certeza, porque de acordo, tem algumas disciplinas né que nos incentivam a estudar mais e a procurar saber sobre o meio ambiente, a sustentabilidade, então acredito que é muito importante é existir essa pauta tanto em palestra como nas disciplinas dentro da sala de aula.

3 Terceiro setor, teve economia brasileira, que eu me lembre por enquanto, só essas.

4 teve a discussão em sala, leitura de alguns artigos, livros, e também alguns projetos que eu lembro que grande maioria da sala até participou.

5 Eu acredito que não, eu acredito que deveria ter algo com mais seriedade e com mais cobrança dentro do curso pra incentivar essa prática.

6 Sim, sim porque dentro da até pra empresas depois de formado, o administrador ele precisa ter consciência de seus atos é com relação a sustentabilidade, meio ambiente.

(ENTREVISTADO 7)

1 então, por meio ambiente é, eu entendo que existem vários tipos de meio ambiente ééé dentre eles, tem o meio ambiente de trabalho, né, tem também o ambiente é natural e e e onde é tem os seres vivos e tal, e também tem é o meio ambiente artificial e é isso, tem também tem outros tipos de meio ambiente que agora não estou lembrando, mais é isso, existem vários tipos de meio ambiente na minha concepção e pelo o que eu estudei, existem vários tipos de meio ambiente.

2 Sim, eu éé na minha concepção, é essencial trazer esse debate para os acadêmicos, os acadêmicos de administração porque éé esses profissionais né éé estarão de frente a as empresas e essas empresas elas degradam o meio ambiente e o administrador tendo essa visão é de conservação e consciência do meio ambiente, ele fará com que ééé terá assim possibilidades de imaginar alguma coisa pra que não degradar tanto o meio ambiente e se for necessário é, procurar meios para essa recuperação deste.

3 as que eu lembro no momento foram a responsabilidade social e ambiental, também economia solidária que pontuavam esses aspectos, a que eu tou lembrando no momento, foram essas.

4 então, a professora ela, os professores em uma das disciplinas, no caso da de responsabilidade, a professora só éé trouxe éé essa questão éé para o ambiente de sala. Já é, a economia solidária teve eventos, fizeram mesas redondas, minicursos, debates relacionados a isso e também teve projetos de pesquisas que disseminaram a partir dessas disciplinas.

5 Não, eu acho que são poucas disciplinas e o debate que ééé gerido dentro delas de algumas disciplinas também é muito pouco, é muito corrido, passa assim muito rápido. Ah, lembrei de

outras disciplina que foi a de marketing que teve também, teve algum ponto que a gente falou dentro de marketing.

6 Sim, só que poderia contribuir mais, eu acho que se essa questão fosse mais pontuada dentro do curso, eu acho que poderia contribuir mais, mas assim, olhando de modo a gente já tem avanço dentro do curso relacionada a a debate sobre essa temática porque a gente já consegue ter disciplinas que também dentro do curso, dentro do do da Universidade a gente já tem projeto de pesquisa relacionado a isso de extensão também, eu acho assim que contribui, mas poderia contribuir mais, mas pelo que a gente já tem, já é um bom avanço, eu espero que avance cada vez mais e que essas temáticas sejam debatidas cada vez mais dentro do curso de Administração tendo em vista que essas pessoas serão futuros administradores e estarão de frente as empresas e tenha um um uma consciência dessa exploração de recursos levando em consideração a ao avanço que a gente já tem dentro do curso só que espero que as próximas turmas sejam privilegiadas com mais debates, mais disciplinas, mais coisas que envolvam isso, tendo em vista que essas pessoas vão está de frente as empresas, que essas empresas que é exploram o o os recursos tenham consciência para que eles possam ver outras possibilidades de de exploração, de reutilização do material para que esses resíduos não sejam descartados no meio ambiente, prejudicando cada vez mais.

(ENTREVISTADO 08)

1 meio ambiente na minha concepção é ele engloba não a natureza, mas todos o meio que o ser humano está inserido.

2 É de extrema importância principalmente relacionado a é ao meio que a administração está inserida né que administrar é a utilização de todos os recursos né, o planejamento, o planejar, dirigir e controlar e está também relacionado a a natureza, ao ambiente que a administração está inserida, o ambiente que a administração irá vai trabalhar vai apontar né os quatro princípios da administração né, então é de extrema importância entender esse meio.

3 economia e meio ambiente, no caso foi administração e meio ambiente né, eu acredito que empreendedorismo, eu vi alguma coisa de de de que falasse sobre o meio ambiente, outra disciplina foi economia regional, desenvolvimento regional [...] economia solidária. E eu paguei uma disciplina foi administração e meio ambiente.

4 Eram debates, geralmente eram artigos que eram debatidos, eram seminários que eram expostos os slides.

5 não são suficientes né, são mal traba, são suficientes mas são mal trabalhadas, que nem tou lhe dizendo o debate só se rendia a resíduos sólidos, a reutilização dos meio que existe da natureza, não existe um debate mais profundo, de projetos direcionados.

6 Contribui, porque passa a ter uma visão diferente do ambiente que ele tá inserido, aonde ele vai exercer sua função como administrador ele vai passar a entender e ter um olhar de mais sensível pra temática.

(ENTREVISTADO 9)

1 bem, meio ambiente, eu acho que seria as questões da natureza. O que a gente pode fazer com relação a preservar o planeta.

2 sim, eu considero. Eu acredito que assim, eu acredito que a Universidade é onde a gente pode ter acesso as informações né, fora ela é muito difícil a gente ter e acredito que partindo da Universidade ter esse debate, essas questões fica mais fácil para ter um entendimento melhor sobre o assunto.

3 olha, eu não se vou me recordar de todas, mas assim eu lembro que terceiro setor, a gente debateu sobre meio ambiente, eu acho que teve, teve outra que eu não num vou num tou me recordando agora, mas se não me engano acho que teve umas três disciplinas, acho que a questão de de marketing pegou um pouco também de meio ambiente e teve outra também, acho que foi até uma eletiva, só que eu não tou me recordando agora o nome.

4 bem, foi é acho que terceiro setor foi a responsabilidade das empresas para o meio ambiente, a questão do marketing também foi sobre isso, é o que é que a gente pode fazer para ter um marketing sustentável. E marketing foi através de seminários e o de terceiro setor foi através de debate mesmo na sala de aula.

5 eu assim, pelas que eu paguei eu acredito que sim, mas eu acredito que poderia ter, ter mais, ter mais disciplinas, até mesmo uma disciplina específica para esse tema.

6 sim, acredito que contribui sim, porque assim, as cadeiras que eu paguei é acaba que criando uma visão melhor sobre a questão do meio ambiente entendeu, só que poderia como eu disse, poderia ter mais é cadeiras ou assuntos relacionados a esse tema, porque acredito que é de, de grande importância.